

Câmara da Agroindústria reabre os debates sobre novos projetos



As alternativas para desenvolver uma indústria de fécula de mandioca foram um dos temas da primeira reunião do ano da Câmara Setorial da Agroindústria, realizada nesta quinta-feira (15.03), na Seplancti, com a presença de representantes de órgãos público, entidades empresariais, técnicos e especialistas do setor.

A implantação de agroindústrias, como a de fécula de mandioca, atende, segundo o secretário executivo de Desenvolvimento da Seplancti Valdir, Rodrigues Barbosa, que comandou a reunião, as políticas de interiorização do desenvolvimento defendidas pelo governador Amazonino Mendes.

Há obstáculos para fomentar esse segmento, como a baixa produtividade da cultura da mandioca mas os técnicos presentes concordaram que há um conjunto de condições favoráveis que, entre as quais estudos e técnicas desenvolvidas por órgãos como a Embrapa, que podem auxiliar no desenvolvimento dessa agroindústria no Amazonas.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 15/03/2018

Instaladas em março de 2003, as Câmaras Setoriais são uma iniciativa do Governo do Estado que busca consolidar parcerias com o setor produtivo, por meio do debate, com o objetivo de definir políticas industriais que estimulem o desenvolvimento econômico do Estado. As câmaras estão subdivididas em Câmaras da Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Micro e Pequenas Empresas, Agroindústria e Bioindústria.

BALANÇO

Em 2017, sob demanda dos representantes da indústria, agroindústria, turismo, comércio, micro e pequenas empresas as câmaras setoriais implementaram/articularam 16 ações voltadas ao desenvolvimento econômico Estado, até o momento, de acordo com balanço da Seplancti.